

ÁREA DE CONHECIMENTO: ANÁLISE DE SISTEMAS / SUPORTE À COMUNICAÇÃO E À REDE

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 70 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

| LÍNGUA PORTUGUESA | | LÍNGUA INGLESA | | RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO | | CONHECIMENTO ESPECÍFICO | | | |
|-------------------|--------|----------------|--------|--------------------------------|--------|-------------------------|--------|----------|--------|
| Questões | Pontos | Questões | Pontos | Questões | Pontos | Questões | Pontos | Questões | Pontos |
| 1 a 10 | 1,0 | 11 a 20 | 0,8 | 21 a 30 | 0,7 | 31 a 40 | 1,0 | 51 a 60 | 2,0 |
| — | — | — | — | — | — | 41 a 50 | 1,5 | 61 a 70 | 3,0 |

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de preferência de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, ao candidato **somente** será permitido levar seu **CADERNO DE QUESTÕES** faltando **1 (uma) hora** ou menos para o término das provas.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS e 30 (TRINTA) MINUTOS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA

Considere o texto a seguir para responder às questões de nºs 1 a 4.

Texto I

TITANIC NEGREIRO

O Brasil é um navio negreiro em direção ao futuro. Um negreiro, com milhões de pobres excluídos nos porões – sem comida, educação, saúde – e uma elite no convés, usufruindo de elevado padrão de consumo em direção a um futuro desastroso. O Brasil é um Titanic negreiro: insensível aos porões e aos *icebergs*. Porque nossa economia tem sido baseada na exclusão social e no curto prazo.

[...]

10 Durante toda nossa história, o convés jogou restos para os porões, na tentativa de manter uma mão de obra viva e evitar a violência. Fizemos uma economia para poucos e uma assistência para enganar os outros. [...]

O sistema escravocrata acabou, mas continuamos nos tempos da assistência, no lugar da abolição. A economia brasileira, ao longo de nossa história, desde 1888 e sobretudo nas últimas duas décadas, em plena democracia, não é comprometida com a abolição. No máximo incentiva a assistência. Assistimos meninos de rua, mas não nos propomos a abolir a infância abandonada; assistimos prostitutas infantis, mas nem ao menos acreditamos ser possível abolir a prostituição de crianças; anunciamos com orgulho que diminuimos o número de meninos trabalhando, mas não fazemos o esforço necessário para abolir o trabalho infantil; dizemos ter 95% das crianças matriculadas, esquecendo de pedir desculpas às 5% abandonadas, tanto quanto se dizia, em 1870, que apenas 70% dos negros eram escravos.

30 [...]Na época da escravidão, muitos eram a favor da abolição, mas diziam que não havia recursos para atender o direito adquirido do dono, comprando os escravos antes de liberá-los. Outros diziam que a abolição desorganizaria o processo produtivo. Hoje dizemos o mesmo em relação aos gastos com educação, saúde, alimentação do nosso povo. Os compromissos do setor público com direitos adquiridos não permitem atender às necessidades de recursos para educação e saúde nos orçamentos do setor público.

40 Uma economia da abolição tem a obrigação de zelar pela estabilidade monetária, porque a inflação pesa sobretudo nos porões do barco Brasil; não é possível tampouco aumentar a enorme carga fiscal que já pesa sobre todo o país; nem podemos ignorar a força dos credores. Mas uma nação com a nossa renda nacional, com o poder de arrecadação do nosso setor público, tem os recursos necessários para implementar uma economia da abolição, a serviço do povo, garantindo educação, saúde, alimentação para todos. [...]

BUARQUE, Cristovam. **O Globo**. 03 abr. 03.

1

A ideia central do artigo baseia-se na visão de que é preciso estabelecer uma “economia da abolição”, dando acesso a todos, evitando, assim, uma política assistencialista e excludente.

Qual dos trechos do artigo transcritos a seguir **NÃO** apresenta o argumento de consistência compatível com essa tese?

- (A) “Porque nossa economia tem sido baseada na exclusão social e no curto prazo.” (l. 6-8)
- (B) “A economia brasileira, [...] sobretudo nas últimas duas décadas, em plena democracia, não é comprometida com a abolição.” (l. 15-18)
- (C) “muitos eram a favor da abolição, mas diziam que não havia recursos para atender o direito adquirido do dono, comprando os escravos antes de liberá-los.” (l. 30-33)
- (D) “Os compromissos do setor público [...] não permitem atender às necessidades de recursos para educação e saúde nos orçamentos do setor público.” (l. 36-39)
- (E) “...uma nação com a nossa renda nacional, [...]tem os recursos necessários para implementar uma economia da abolição,” (l. 45-48)

2

O articulista parte de uma associação que é explicitada pelo título do texto. Tal associação, envolvendo o Titanic e o período histórico brasileiro escravocrata, revela uma estratégia discursiva que visa a provocar no leitor uma reação de

- (A) revolta.
- (B) descaso.
- (C) conscientização.
- (D) complacência.
- (E) acomodação.

3

“O Brasil é um Titanic negreiro: insensível aos porões e aos *icebergs*”. (l. 5-6)

A relação de sentido que os dois pontos estabelecem, ligando as duas partes, visa a introduzir uma

- (A) ideia de alternância entre as duas partes da frase.
- (B) ideia que se opõe àquela dada anteriormente.
- (C) adição ao que foi sugerido na primeira parte da frase.
- (D) conclusão acerca do que foi mencionado antes.
- (E) explicação para a visão assumida na primeira parte da frase.

4

“A economia brasileira [...], em plena democracia, não é comprometida com a abolição.” (l. 15-18).

Nos dicionários, a palavra “abolição” assume o sentido de extinção, de supressão. No texto, essa palavra alarga seu sentido e ganha o valor de

- (A) exclusão.
- (B) legitimação.
- (C) regulamentação.
- (D) inclusão.
- (E) abonação.

Considere o texto a seguir para responder às questões de n^{os} 5 e 6.

Texto II

CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA OAB/RJ ESTÃO VIOLANDO REGRAS DE PROPAGANDA

Campanha das duas chapas causa poluição visual em várias cidades

Os dois principais candidatos à presidência da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), seção Rio de Janeiro, estão violando as regras de propaganda eleitoral em vigor. Ambos vêm promovendo poluição visual,

5 instalando faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.

O material pode ser visto preso em passarelas, fincado nos jardins do Aterro do Flamengo, em vários pontos da orla marítima e na esquina das Avenidas Rio Branco e Almirante Barroso, entre outros locais. [...]

10

O próprio presidente da Comissão eleitoral da OAB/RJ disse ontem que a propaganda tem que ser móvel:

15 – Faixas e cartazes são permitidos desde que estejam sendo segurados por pessoas. Esse material não pode ser fixo – disse ele [...]

O Globo. 11 nov. 09. (Adaptado)

5

Analise as afirmações a seguir.

Há uma inadequação quanto à concordância nominal em relação ao termo “seguradas”, no último parágrafo do texto.

PORQUE

O termo com valor de adjetivo, posposto, quando se refere a substantivos de gêneros diferentes, deve concordar ou no masculino ou com o mais próximo, portanto a concordância adequada seria segurados.

A esse respeito conclui-se que

- (A) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmações são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmação é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmação é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmações são falsas.

6

“Ambos vêm promovendo poluição visual, instalando faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.” (l. 4-6).

A segunda oração do período pode ser substituída, sem a alteração de sentido, por Ambos vêm promovendo poluição visual...

- (A) caso instalem faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.
- (B) uma vez que instalam faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.
- (C) logo instalam faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.
- (D) entretanto instalam faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.
- (E) ainda que instalem faixas e cartazes irregularmente em várias áreas do Rio de Janeiro e em outras cidades do estado.

Considere o texto a seguir para responder às questões de n^{os} 7 a 9.

Texto III

OS VENENOSOS

O veneno é um furo na teoria da evolução. De acordo com o darwinismo clássico os bichos desenvolvem, por seleção natural, as características que garantem a sua sobrevivência. Adquirem seus mecanismos de defesa e ataque num longo processo em que o acaso tem papel importante: a arma ou o disfarce que o salva dos seus predadores ou facilita o assédio a suas presas é reproduzido na sua descendência, ou na descendência dos que sobrevivem, e lentamente incorporado à espécie. Mas a teoria darwiniana de progressivo aparelhamento das espécies para a sobrevivência não explica o veneno. O veneno não evoluiu. O veneno esteve sempre lá.

Nenhum bicho venenoso pode alegar que a luta pela vida o fez assim. Que ele foi ficando venenoso com o tempo, que só descobriu que sua picada era tóxica por acidente, que nunca pensou etc. O veneno sugere que existe, sim, o mal-intencionado nato. O ruim desde o princípio. E o que vale para serpentes vale para o ser humano. Sem querer entrar na velha discussão sobre o valor relativo da genética e da cultura na formação da personalidade, o fato é que não dá para evitar a constatação de que há pessoas venenosas, naturalmente venenosas, assim como há pessoas desafinadas.

A comparação não é descabida. Acredito que a mente é um produto cultural, e que descontadas coisas inexplicáveis como um gosto congênito por couve-flor ou pelo “Bolero” de Ravel, somos todos dotados de basicamente o mesmo material cefálico, pronto para ser moldado pelas nossas circunstâncias. Mas então como é que ninguém aprende a ser afinado? Quem é desafinado não tem remédio. Nasce e está condenado a morrer desafinado. No peito de um desafinado também bate um coração, certo, e o desafinado não tem culpa de ser um desafio às teses psicológicas mais simpáticas. Mas é. Matemática se aprende, até alemão se aprende, mas desafinado nunca fica afinado. Como venenoso é de nascença.

O que explica não apenas o crime patológico como as pequenas vilanias que nos cercam. A pura maldade inerente a tanto que se vê, ouve ou lê por aí. O insulto gratuito, a mentira infamante, a busca da notoriedade pela ofensa aos outros. Ressentimento ou amargura são características humanas adquiridas, compreensíveis, que explicam muito disto. Pura maldade, só o veneno explica.

VERISSIMO, Luis Fernando. **O Globo**. 24 fev. 05.

7

A crônica se inicia negando a tese da “Teoria da Evolução”. Essa estratégia tem como objetivo

- (A) atrair a atenção do leitor, pois apresenta sua tese logo no começo.
- (B) contrastar de maneira lúdica o início do texto e o seu final.
- (C) ironizar a postura do cientista britânico em suas pesquisas.
- (D) apresentar o argumento de outrem para contestar em seguida.
- (E) revelar outras tendências sobre o assunto “teoria da evolução”.

8

“Nenhum bicho venenoso pode alegar que a luta pela vida o fez assim. Que ele foi ficando venenoso com o tempo, que só descobriu que sua picada era tóxica por acidente, que nunca pensou etc.” (l. 14-17)

No trecho acima, o cronista faz uso do termo “que”, repetidamente.

A passagem na qual o termo “que” apresenta a mesma classificação gramatical daquela desempenhada no trecho destacado é

- (A) “as características que garantem a sua sobrevivência”. (l. 3-4)
- (B) “a arma ou o disfarce que o salva dos seus predadores”. (l. 6-7)
- (C) “E o que vale para serpentes vale para o ser humano”. (l. 19-20)
- (D) “o fato é que não dá para evitar a constatação”. (l. 22-23)
- (E) “A pura maldade inerente a tanto que se vê”. (l. 41-42)

9

“Ressentimento ou amargura são características humanas adquiridas, compreensíveis, que explicam muito disto. Pura maldade, só o veneno explica.”

O final da crônica evidencia atitude de

- (A) desprezo.
- (B) denúncia.
- (C) conivência.
- (D) curiosidade.
- (E) ironia.



HENFIL. O Globo, maio 2005.

Na tira acima, observa-se um desvio no emprego da norma culta da Língua Portuguesa. Com base no entendimento da mensagem e considerando o último quadrinho, o uso de tal variação pode ser explicado pelo fato de

- (A) criticar o emprego excessivo de línguas estrangeiras no Brasil.
- (B) abolir uma marca da oralidade na escrita.
- (C) ironizar a forma como os brasileiros utilizam a Língua Portuguesa.
- (D) exemplificar como a língua falada se diferencia da língua escrita.
- (E) valorizar o idioma nacional por meio do *status* da Língua Estrangeira.

LÍNGUA INGLESA

An 18-Minute Plan for Managing Your Day

Yesterday started with the best of intentions. I walked into my office in the morning with a vague sense of what I wanted to accomplish. Then I sat down, turned on my computer, and checked my email. Two hours later, after fighting several fires, solving other people's problems, and dealing with whatever happened to be thrown at me through my computer and phone, I could hardly remember what I had set out to accomplish when I first turned on my computer. I'd been ambushed. And I know better.

That means we start every day knowing we're not going to get it all done. So how we spend our time is a key strategic decision. That's why it's a good idea to create a to do list and an ignore list. The hardest attention to focus is our own.

But even with those lists, the challenge, as always, is execution. How can you stick to a plan when so many things threaten to derail it?

Managing our time needs to become a ritual too. Not simply a list or a vague sense of our priorities. That's not consistent or deliberate. It needs to be an ongoing process we follow *no matter what* to keep us focused on our priorities throughout the day.

I think we can do it in three steps that take less than 18 minutes over an eight-hour workday.

STEP 1 (5 Minutes) Before turning on your computer, sit down with a blank piece of paper and decide what will make this day highly successful. What can you realistically carry out that will further your goals and allow you to leave at the end of the day feeling like you've been productive and successful? Write those things down.

Now, most importantly, take your calendar and schedule those things into time slots, placing the hardest and most important items at the beginning of the day. And by the beginning of the day I mean, if possible, before even checking your email. There is tremendous power in deciding when and where you are going to do something.

If you want to get something done, decide when and where you're going to do it. Otherwise, take it off your list.

STEP 2 (1 minute every hour) Set your watch, phone, or computer to ring every hour. When it rings, take a deep breath, look at your list and ask yourself if you spent your last hour productively. Then look at your calendar and deliberately recommit to how you are going to use the next hour.

STEP 3 (5 minutes) Shut off your computer and review your day. What worked? Where did you focus? Where did you get distracted?

The power of rituals is their predictability. You do the same thing in the same way over and over again. And so the outcome of a ritual is predictable too. If you

55 choose your focus deliberately and wisely, and consistently remind yourself of that focus, you will stay focused. It's simple.

This particular ritual may not help you swim the English Channel. But it may just help you leave the office feeling

60 productive and successful.

And, at the end of the day, isn't that a higher priority?

Extracted from: <http://blogs.harvardbusiness.org/bregman/2009/07/an-18minute-plan-for-managing.html>

11

The main purpose of the text is to

- (A) convince the reader that no one can fight against busy schedules.
- (B) justify why employees never focus on their most important tasks.
- (C) criticize the overload of activities people have to accomplish at work.
- (D) explain the importance of following rituals when working from home.
- (E) teach office workers how to make the best use of their daily business schedule.

12

According to paragraph 1, the author had problems at work because he

- (A) had to fight for two hours against a fire in the office.
- (B) was asked to answer phone calls and reply to e-mails.
- (C) did not define his priorities before starting his working day.
- (D) could not remember everything he was supposed to do early in the morning.
- (E) decided to solve his co-workers' computer problems before solving his own.

13

The only adequate title to refer to STEP 1 is

- (A) "Set a Plan for the Day".
- (B) "Refocus Your Attention".
- (C) "Review Your Weekly Schedule".
- (D) "Avoid Hard Decisions Early in the Day".
- (E) "Make Good Use of Watch, Phone and Computer".

14

The only advice that is in line with STEP 2 is

- (A) Plan deliberate actions to redo the finished tasks.
- (B) Focus your attention on a different important activity every day.
- (C) Manage your day hour by hour. Don't let the hours manage you.
- (D) Teach yourself to breathe deeply to be more productive tomorrow.
- (E) If your entire list does not fit into your calendar, reprioritize your phone calls.

15

According to STEP 3,

- (A) success on the job depends on predicting the right outcomes.
- (B) it is important to analyze if you have met your goals of the day.
- (C) one should never shut off the computer before the end of the day.
- (D) focusing on the right distractions may help us be more productive.
- (E) distractions are essential to help one go through the responsibilities of the day.

16

Check the option that contains a correct correspondence of meaning.

- (A) "...threaten..." (line 18) and **menace** express contradictory ideas.
- (B) "...ongoing..." (line 21) means the same as **occasional**.
- (C) "...further..." (line 29) and **spoil** have similar meanings.
- (D) "...outcome..." (line 54) and **results** are synonyms.
- (E) "...wisely," (line 55) and **prudently** are antonyms.

17

Check the only alternative in which the expression in **bold type** has the same meaning as the item given.

- (A) "I could hardly remember what I had **set out** to accomplish when I first turned on my computer." (lines 7-9) – intended
- (B) "How can you **stick to** a plan when so many things threaten to derail it?" (lines 17-18) – abandon
- (C) "...to keep us **focused on** our priorities throughout the day." (line 22-23) – distant from
- (D) "What can you realistically **carry out** that will further your goals...?" (lines 28-29) – eliminate
- (E) "**Shut off** your computer and review your day." (lines 49-50) – start

18

Otherwise in the sentence "Otherwise, take it off your list." (lines 41-42) can be substituted, without changing the meaning of the sentence, by

- (A) Unless.
- (B) Or else.
- (C) Despite.
- (D) However.
- (E) Therefore.

19

In "But it may just help you leave the office feeling productive and successful." (lines 59-60) **may just help** could be correctly replaced, by

- (A) can only aid.
- (B) will probably help.
- (C) should never help.
- (D) might never assist.
- (E) couldn't simply support.

20

Which option correctly indicates the referent of **that** in "...isn't that a higher priority?" (line 61)?

- (A) leave the office.
- (B) keep things simple.
- (C) get to the end of the day.
- (D) swim the English Channel.
- (E) feel productive and successful.

RACIOCÍNIO LÓGICO QUANTITATIVO

21

Um fabricante de leite estabelece a seguinte promoção: 3 caixas vazias do leite podem ser trocadas por uma caixa cheia desse mesmo produto. Cada caixa contém 1 litro. Comprando-se 11 caixas desse leite, a quantidade máxima, em litros, que pode ser consumida é

- (A) 13
- (B) 14
- (C) 15
- (D) 16
- (E) 17

Leia o texto a seguir para responder às questões de n^{os} 22 e 23.

A tabela abaixo apresenta a distribuição de frequências das idades de um grupo de crianças.

| Classes (em anos) | f_i |
|-------------------|-------|
| 0 – 2 | 5 |
| 2 – 4 | 2 |
| 4 – 6 | 4 |
| 6 – 8 | 2 |
| 8 – 10 | 7 |

22

A média das idades dessas crianças, em anos, é

- (A) 5,0
- (B) 5,2
- (C) 5,4
- (D) 5,6
- (E) 5,8

23

A mediana da distribuição de frequências apresentada é

- (A) 5,5
- (B) 5,6
- (C) 5,7
- (D) 5,8
- (E) 5,9

24

Considerando-se verdadeira a proposição composta "Se x é par, então y é positivo", conclui-se que

- (A) se x é ímpar, então y é negativo.
- (B) se x é ímpar, então y não é positivo.
- (C) se y é positivo, então x é par.
- (D) se y é negativo, então x é par.
- (E) se y é nulo, então x é ímpar.

25

A tabela abaixo apresenta as quantidades e os preços unitários de 4 produtos vendidos, em uma mercearia, durante o 1^o trimestre de 2009.

| | JANEIRO | | FEVEREIRO | | MARÇO | |
|----------|---------|------------|-----------|------------|-------|------------|
| | PREÇO | QUANTIDADE | PREÇO | QUANTIDADE | PREÇO | QUANTIDADE |
| Arroz | 2,50 | 5 | 2,00 | 6 | 2,50 | 4 |
| Feijão | 3,00 | 4 | 3,50 | 3 | 4,00 | 3 |
| Macarrão | 2,00 | 3 | 2,50 | 4 | 2,75 | 2 |
| Açúcar | 1,25 | 2 | 1,50 | 3 | 2,00 | 4 |

Para o conjunto dos 4 produtos apresentados, o índice de preços de Laspeyres referente ao mês de março, tendo como base o mês de janeiro, vale, aproximadamente,

- (A) 79
- (B) 81
- (C) 108
- (D) 123
- (E) 127

26

No último mês, Alípio fez apenas 8 ligações de seu telefone celular cujas durações, em minutos, estão apresentadas no rol abaixo.

5 2 11 8 3 8 7 4

O valor aproximado do desvio padrão desse conjunto de tempos, em minutos, é

- (A) 3,1
- (B) 2,8
- (C) 2,5
- (D) 2,2
- (E) 2,0

27

Seja H a variável aleatória que representa as alturas dos cidadãos de certo país. Sabe-se que H tem distribuição normal com média 1,70 m e desvio padrão 0,04 m. A probabilidade de que um cidadão desse país tenha mais do que 1,75 m de altura é, aproximadamente,

- (A) 9,9%
- (B) 10,6%
- (C) 22,2%
- (D) 39,4%
- (E) 40,6%

28

Considere a proposição composta “A prova estava difícil e menos do que 20% dos candidatos foram aprovados no concurso”. Sua negação é

- (A) A prova estava difícil ou mais do que 20% dos candidatos foram aprovados no concurso.
- (B) A prova estava difícil e mais do que 80% dos candidatos foram reprovados no concurso.
- (C) A prova não estava difícil ou menos do que 20% dos candidatos foram reprovados no concurso.
- (D) A prova não estava difícil ou mais do que 80% dos candidatos foram reprovados no concurso.
- (E) A prova não estava fácil ou 20% dos candidatos foram reprovados no concurso.

29

O salário médio nacional dos trabalhadores de certa categoria é igual a 4 salários mínimos, com desvio padrão de 0,8 salários mínimos. Uma amostra de 25 trabalhadores dessa categoria é escolhida ao acaso em um mesmo estado da União. O salário médio da amostra é de μ salários mínimos. Deseja-se testar com nível de significância igual a 10%

$$H_0: \mu = 4$$

contra

$$H_1: \mu \neq 4$$

Considerando esses dados, analise as afirmativas.

- I – O teste rejeitará H_0 se μ for igual a 4,30.
- II – O teste rejeitará H_0 se μ for igual a 4,20.
- III – O teste não rejeitará H_0 se μ for igual a 3,75.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

30

Três dados comuns e honestos serão lançados. A probabilidade de que o número 6 seja obtido mais de uma vez é

- (A) 5/216
- (B) 6/216
- (C) 15/216
- (D) 16/216
- (E) 91/216

RASCUNHO



CONHECIMENTO ESPECÍFICO

31

Para os protocolos utilizados em redes de computadores, analise as afirmativas a seguir.

- I – Um determinado host A está recebendo dados de um host B em uma taxa mais alta do que pode processar, e para reduzir a taxa de transmissão, o host A pode enviar para o host B uma mensagem ICMP source quench.
- II – Para um host determinar um endereço Ethernet, a partir de um endereço IP, deve enviar uma mensagem ARP Request.
- III – No protocolo SNMP, a MIB é um componente de hardware independente utilizado para realizar funções complexas de gerenciamento de rede.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

32

A figura abaixo ilustra o cabeçalho de um datagrama IP (IPv4).

| Versão | Comprimento do Cabeçalho | Tipo de Serviço | Comprimento do Datagrama | |
|------------------------|--------------------------|-----------------|---|--|
| Identificador | | Flags | Deslocamento de Fragmentação | |
| Tempo de Vida | Protocolo | | Bits para verificação da Integridade do Cabeçalho | |
| Endereço IP da Fonte | | | | |
| Endereço IP do Destino | | | | |
| Opções | | | | |

Quais dos campos do cabeçalho indicam, respectivamente, a qual datagrama pertence um fragmento recém chegado ao host de destino e a que processo de transporte a camada de rede deve entregar o datagrama, uma vez completo?

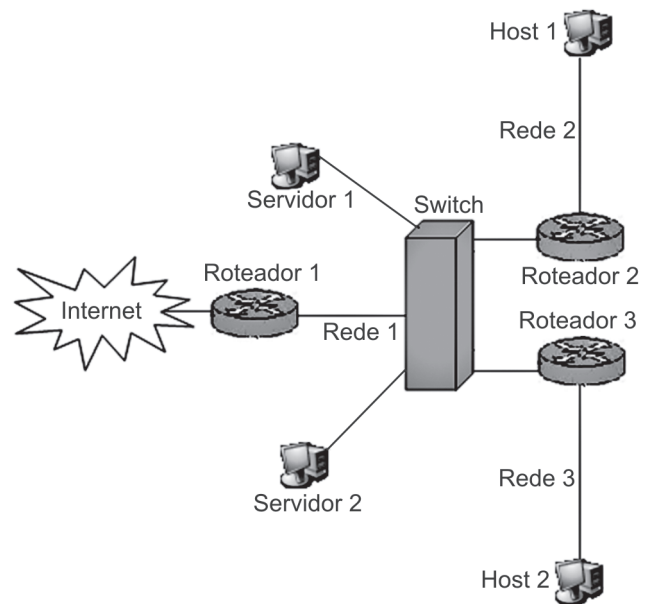
- (A) Flags e Tipo de Serviço.
- (B) Tempo de Vida e Deslocamento de Fragmentação.
- (C) Identificador e Protocolo.
- (D) Identificador e Deslocamento de Fragmentação.
- (E) Tipos de Serviço e Identificador.

33

O processo de traceroute consiste em obter o caminho que um pacote atravessa por uma rede de computadores até chegar ao destinatário. O traceroute também ajuda a detectar onde ocorrem os congestionamentos na rede, já que é dado, no relatório, o(a)

- (A) número de pacotes enviados com erro.
- (B) tamanho dos pacotes que sofreram colisão.
- (C) total de tabelas de roteamento percorridas entre a origem e o destino.
- (D) latência até cada máquina interveniente.
- (E) banda ocupada pelos pacotes enviados para a máquina destino.

Considere a figura abaixo para responder as questões de nºs 34 e 35.



34

A figura acima apresenta um rede Ethernet. A partir de sua análise, conclui-se que

- (A) se o switch recebe um quadro destinado a um host ainda desconhecido, esse quadro inicial é retransmitido pelo switch para todas as suas portas ou é descartado.
- (B) redes virtuais locais podem ser utilizadas para fazer com que os hosts 1 e 2 estejam em domínios de difusão diferentes, mesmo estando conectados ao mesmo switch.
- (C) para colocar os servidores 1 e 2 em uma zona desmilitarizada (DMZ), pode ser utilizado um firewall que filtre o acesso por parte apenas da rede interna (redes 2 e 3) a esses servidores.
- (D) se o switch trabalhasse no nível da camada física do modelo OSI, os roteadores 2 e 3 poderiam ser removidos sem perda de performance da rede.
- (E) todo o tráfego de difusão gerado na rede 1 atinge a rede 2, uma vez que o roteador 2 não impede o broadcast entre as redes 1 e 2.

35

O administrador da rede representada na figura recebeu o endereço IP 199.120.100.0 para utilizá-lo em 24 endereços da Rede 1, em 61 endereços da Rede 2 e, em 30 endereços da Rede 3. Uma configuração válida para o host 1, na rede 2, quanto ao seu endereço IP, máscara de sub-rede e gateway default, respectivamente, é

- (A) 199.120.100.61, 255.255.255.224, 199.120.100.61
- (B) 199.120.100.62, 255.255.255.224, 199.120.100.63
- (C) 199.120.100.63, 255.255.255.128, 199.120.100.62
- (D) 199.120.100.64, 255.255.255.128, 199.120.100.65
- (E) 199.120.100.66, 255.255.255.192, 199.120.100.65

36

As VLANs foram padronizadas por meio do padrão 802.1q. Sobre as VLANs e o padrão 802.1q, é **INCORRETO** afirmar que

- (A) as pontes que seguem o padrão 802.1q quando utilizadas na criação de VLANs devem ter suas tabelas de configuração definidas manualmente.
- (B) as VLANs segmentam uma LAN maior em domínios de broadcast menores.
- (C) o padrão 802.1q adicionou um cabeçalho ao cabeçalho Ethernet original, sendo que um dos campos desse cabeçalho adicional identifica o número da VLAN.
- (D) os switches da camada 3 encaminham quadros entre os dispositivos de diferentes VLANs.
- (E) placas de rede que não estejam em conformidade com o padrão 802.1q podem ser utilizadas para operar em uma VLAN.

37

Uma rede possui estações e servidores com os seguintes endereços TCP/IP:

Estação 1: 220.20.7.120

Estação 2: 220.20.7.224

Estação 3: 220.20.8.123

Servidor: 220.20.7.137

Sabendo-se que a máscara de rede para todas as estações e servidores é 255.255.255.132, a(s) estação(ões) que está(ão) localizada(s) na mesma sub-rede do servidor é(são) **APENAS**

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 1 e 2.
- (E) 2 e 3.

38

Qual das seguintes sub-redes resumidas são rotas válidas, de acordo com o propósito central do CIDR?

- (A) 10.0.0.0 máscara 255.255.255.0
- (B) 10.1.0.0 máscara 255.255.0.0
- (C) 200.1.1.0 máscara 255.255.255.0
- (D) 200.1.0.0 máscara 255.255.0.0
- (E) 200.1.1.1 máscara 255.255.255.224

39

Dois dos protocolos data-link WAN mais populares são o HDLC e o PPP. Sobre esses protocolos, são feitas as seguintes afirmativas:

- I – o HDLC e o PPP entregam dados em links seriais síncronos, sendo que o PPP suporta também links seriais assíncronos;
- II – o protocolo PPP pode ajudar um roteador a reconhecer um enlace em loop, permitindo que ele possa desativar a interface e, sendo possível, utilizar uma rota alternativa;
- III – o protocolo PPP é orientado a bits enquanto que o HDLC é orientado a caracteres.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

40

Com base no padrão 802.3af, afirma-se que

- (A) apenas equipamentos compatíveis com o padrão em questão podem ser interconectados numa mesma rede local, na qual um dos dispositivos atua também como fonte de energia para os outros.
- (B) na definição formal, as fontes de energia são chamadas EDD (Energy Driving Devices), enquanto os dispositivos que recebem energia são chamados de PL (Powered Loads).
- (C) um repetidor (hub) não pode atuar também como fonte de energia, pois o ruído gerado inviabiliza a comunicação de dados com os dispositivos a ele conectados.
- (D) com o protocolo SNMP, não é possível gerenciar remotamente dispositivos que fornecem energia através dos próprios cabos da rede de dados.
- (E) a alimentação de dispositivos conectados por cabos UTP-5 a uma rede Ethernet pode ser efetuada através dos mesmos pares utilizados para transmissão de dados.

41

Acerca de sistemas e subsistemas de cabeamento estruturado e aspectos correlacionados, tem-se que

- (A) o armário de telecomunicações deve ter o piso composto de material antiestático, pois ele é responsável por receber a fibra óptica do backbone.
- (B) a partir das salas de equipamentos se derivam os cabos do cabeamento tronco, os quais são conectados nos armários de telecomunicações distribuídos nos diversos pavimentos do prédio.
- (C) no cabeamento tronco, devem ser utilizados cabos de fibra óptica devido às altas taxas de transmissão, não sendo suportados cabos UTP.
- (D) o cabeamento horizontal utiliza a topologia física em anel podendo suportar cabos UTP.
- (E) um cabo com pinagem cruzada é utilizado na interligação de equipamentos concentradores e de transmissão como hubs, roteadores e switches, entre si, que possuem porta com inversão de pinagem embutida.

42

Sobre pontes e hubs utilizados nas redes locais Ethernet, são feitas as seguintes afirmativas:

- I – os hubs não gerenciáveis utilizam o método de broadcast para enviar as informações através da rede, o que gera lentidão na troca de informações, uma vez que ocorre o aumento do domínio de colisão;
- II – as pontes podem ser utilizadas para ajudar a reduzir a propagação do tráfego de broadcast, além de unir segmentos de redes que utilizam diferentes tipos de pacote;
- III – as pontes montam uma tabela com os endereços MAC dos computadores da rede, chamada tabela CAM, que é utilizada no encaminhamento de quadros, sendo essa tabela montada à medida em que as pontes avaliam os quadros que passam por elas.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

43

O roteador principal de uma empresa tem as seguintes entradas na sua tabela de roteamento.

| Endereço de rede | Máscara de sub-rede | Interface de saída |
|------------------|---------------------|--------------------|
| 142.33.56.0 | 255.255.124.0 | eth0 |
| 142.33.61.0 | 255.255.124.0 | eth1 |
| 142.33.88.0 | 255.255.124.0 | serial0 |
| Padrão | | serial1 |

Caso o roteador receba dois pacotes com os endereços IP de destino 199.20.15.10 e 142.33.63.22, tais endereços serão encaminhados, respectivamente, para as interfaces

- (A) eth0 e eth1
- (B) serial0 e eth1
- (C) serial0 e eth0
- (D) serial1 e eth0
- (E) serial1 e eth1

44

Dado o endereço IP 130.4.102.1 e máscara 255.255.252.0, qual é o último endereço IP válido na sub-rede?

- (A) 130.4.102.254
- (B) 130.4.102.255
- (C) 130.4.103.1
- (D) 130.4.103.254
- (E) 130.4.103.255

45

Nas redes sem fio, o protocolo CSMA/CA é utilizado para

- (A) administrar e ordenar o acesso ao meio físico de transmissão tendo impacto relevante no sentido de diminuir as colisões.
- (B) criptografar os pacotes antes de encaminhá-los à rede.
- (C) modificar a frequência de transmissão para um padrão conhecido tanto pelo transmissor quanto pelo receptor.
- (D) gerar um padrão redundante de bits chamado chipping para cada bit transmitido, permitindo uma maior probabilidade de recuperação dos dados originais em caso de alteração durante a transmissão.
- (E) localizar pontos de acesso utilizados para permitir a conexão de dispositivos à rede.

46

Sobre as redes do padrão IEEE 802.16 (WiMax), tem-se que a(o)

- (A) camada MAC é orientada à conexão.
- (B) camada MAC apresenta 3 classes de serviço.
- (C) criptografia é aplicada na camada de rede.
- (D) comunicação half-duplex é utilizada entre a estação base e o usuário.
- (E) controle de acesso dos usuários aos enlaces de subida e descida é realizado de forma distribuída.

47

As redes sem fio padrão IEEE 802.11 e IEEE802.16 utilizam uma série de recursos. Associe-os às respectivas descrições, apresentadas na coluna à direita.

| Recursos | Descrição |
|------------|---|
| I – OFDM | P – Protocolo de segurança. |
| II – WPA | Q – Técnica de multiplexação utilizada no padrão 802.11g. |
| III – QPSK | R – Esquema de modulação utilizado no padrão 802.16 para assinantes que estão distantes da estação-base. |
| | S – Modo de operação do padrão 802.11 no qual a estação-base é utilizada para controlar toda a atividade em sua célula. |

A associação correta é

- (A) I – P , II – Q e III – R.
- (B) I – P , II – Q e III – S.
- (C) I – Q , II – P e III – R.
- (D) I – Q , II – R e III – P.
- (E) I – Q , II – R e III – S.

48

| | |
|--|---------------|
| Camada de controle de acesso ao meio (MAC) | Subcamada I |
| | Subcamada II |
| | Subcamada III |
| Camada Física (PHY) | |

A figura acima representa as duas camadas mais baixas do modelo de referência do padrão IEEE 802.16. Considere as características a seguir.

- P – Classifica as SDUs de uma conexão MAC, permite QoS e alocação de largura de banda.
- Q – Emprega um protocolo de gerenciamento de chaves de autenticação cliente/servidor.

As características P e Q pertencem, respectivamente, às subcamadas

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e I.
- (D) II e III.
- (E) III e I.

49

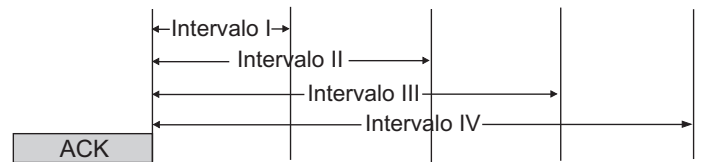
Com relação à tecnologia de redes sem fio baseada no padrão IEEE 802.11 (redes Wi-Fi), são feitas as seguintes afirmativas.

- I – A interligação de todos os pontos de acesso em uma rede (Wi-Fi) é baseada no protocolo IP;
- II – no campo Controle de Quadros de um quadro 802.11, o bit MF significa que haverá mais fragmentos;
- III – se for considerado como base exclusivamente a faixa nominal de frequências utilizadas pela rede Wi-Fi, os fornos de micro-ondas e os telefones sem fio operando em 2,4 Ghz podem ser considerados possíveis fontes de interferência.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

50



A figura acima apresenta o espaçamento entre quadros utilizado no padrão IEEE 802.11. Nessa perspectiva, considere as características abaixo.

- R – Se a estação-base não tiver nada a transmitir e decorrer um tempo DIFS (DCF InterFrame Spacing), qualquer estação poderá tentar adquirir a posse do canal para enviar um novo quadro.
- S – Só é usado por uma estação que tenha acabado de receber um quadro defeituoso ou desconhecido, a fim de informar sobre a presença do quadro defeituoso.

As características R e S pertencem, respectivamente, aos intervalos

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e I.
- (D) II e IV.
- (E) III e IV.

51

Um usuário possui dois computadores, ambos com placas de rede wireless, e deseja montar uma rede sem fio. Como ele não possui um access point, em que modo a rede deve ser configurada?

- (A) RSYNC.
- (B) PSK.
- (C) Ad-hoc.
- (D) Linksys.
- (E) Infraestrutura.

52

A respeito da tecnologia VoIP, analise as afirmativas a seguir.

- I – O protocolo VTP é utilizado em certas implementações de VoIP para criação, modificação e término de sessões.
- II – Os gateways de voz realizam a transcodificação do sinal de voz entre os padrões adotados pela rede de telefonia tradicional e a rede VoIP.
- III – Os switches e roteadores adequados para lidar com VoIP devem ter recursos para o fornecimento de energia para telefones IP padrão IEEE 802.3af, permitindo fornecimento de energia de baixa voltagem por cabos Ethernet Categoria 5 UTP.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

53

A transmissão de áudio e vídeo em tempo real, através da Internet, enfrenta uma série de obstáculos que dificultam o atendimento aos requisitos de QoS. Para minimizar o efeito destes obstáculos é possível utilizar técnicas de processamento de sinais e determinados protocolos de comunicação. A técnica ou protocolo que **NÃO** é indicado para este tipo de aplicação é(são)

- (A) o protocolo UDP, em vez do TCP.
- (B) os protocolos de roteamento que levem em conta a prioridade dos pacotes.
- (C) os algoritmos para controle de fluxo e de congestionamento na rede.
- (D) os códigos corretores de erro do tipo FEC.
- (E) as técnicas de codificação de fonte com boas características de desempenho, como grande compressão e pequenas perdas.

54

Os parâmetros de QoS tradicionais incluem a largura de banda, jitter, atraso e taxa de perda. Em relação a estes parâmetros, analise as afirmativas a seguir.

- I – Os protocolos FTP, WWW e Telnet são muito sensíveis ao jitter, enquanto as aplicações de vídeo são pouco sensíveis à perda.
- II – Um protocolo com pequena taxa de perda de pacotes (inferior a 0,001), largura de banda garantida, ausência de variação de atraso e atraso fim-a-fim maior que 400 milisegundos atende aos requisitos de QoS referentes à transmissão de áudio e vídeo, em tempo real, na Internet.
- III – VLANs podem ser utilizadas para separar o tráfego da LAN em classes de tráfego (gerenciamento/voz/vídeo/dados, por exemplo) permitindo identificar as necessidades de cada tipo de tráfego e melhorar o desempenho do sistema.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

55

O SIP (Session Initiation Protocol) é um protocolo, que utiliza o modelo requisição-resposta, similar ao HTTP, para iniciar sessões de comunicação interativa entre utilizadores. No contexto deste protocolo, o método ACK é utilizado para

- (A) solicitar a inicialização de uma sessão.
- (B) solicitar o término de uma sessão.
- (C) confirmar que uma sessão foi inicializada.
- (D) consultar um host sobre seus recursos.
- (E) cancelar uma solicitação pendente.

56

A recomendação H.323 tem o objetivo de especificar sistemas de comunicação multimídia em redes baseadas em pacotes e que não provêm uma Qualidade de Serviço (QoS) garantida. Qual dos protocolos abaixo, referenciados pelo H.323, é um padrão de codificação de áudio?

- (A) G.711
- (B) H.261
- (C) H.245
- (D) Q.931
- (E) T.120

57

A comunicação por meio do padrão H.323 emprega uma série de elementos básicos que, juntos, possibilitam a comunicação multimídia. As funções de autenticação, autorização e tarifação são funções do

- (A) Terminal
- (B) Gateway
- (C) MCU
- (D) Gatekeeper
- (E) RTP

58

Entre os aspectos relevantes na utilização de firewalls, analise as afirmativas a seguir.

- I – Podem usar filtros de pacotes que operam examinando os endereços IP dos pacotes que por eles passam.
- II – Não tratam códigos maliciosos, cavalos de tróia ou vírus, uma vez que há inúmeras maneiras de codificar as transferências de arquivos binários nas redes.
- III – Associados a mecanismos de detecção de intrusão, oferecem proteção contra ataques oriundos de dentro e de fora da rede que estão protegendo.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

59

Os protocolos de vetor de distância precisam de vários mecanismos para evitar loops. Qual dos recursos do vetor de distância impede loops de roteamento ao fazer o protocolo de roteamento anunciar somente um subconjunto de rotas conhecidas, em vez de anunciar toda a tabela de roteamento?

- (A) split horizon
- (B) route poisoning
- (C) poison reverse
- (D) atualizações engatilhadas
- (E) temporizador de interrupção

60

Com relação à tecnologia MPLS de encaminhamento de pacotes, são feitas as seguintes afirmativas.

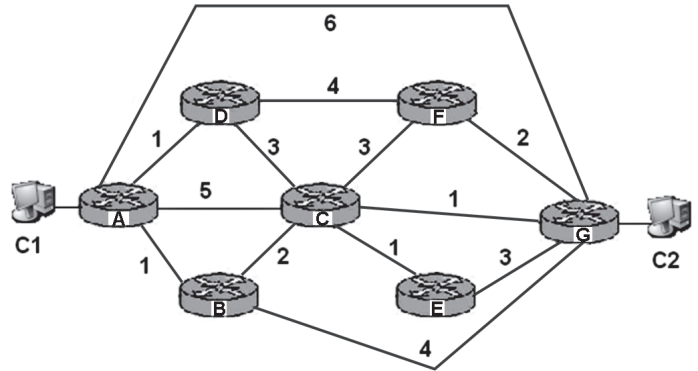
- I – O sistema de encaminhamento do MPLS é baseado em um algoritmo de troca de rótulo durante o encaminhamento.
- II – Os pacotes podem ser atribuídos às FECs (Forwarding Equivalence Class) de acordo com suas fontes e destino, requerimentos de QoS, e outros parâmetros, o que torna as redes com MPLS flexíveis.
- III – O MPLS suporta rotas explícitas que possuem performance superior à rota original do IP, e fornece, também, uma parte da funcionalidade necessária à engenharia de tráfego.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

61

A sub-rede representada abaixo, que interconecta os computadores C1 e C2, utiliza o protocolo de roteamento OSPF, sendo o custo dos caminhos entre os roteadores indicado como números sobre as linhas.



Qual o caminho percorrido por um pacote enviado de C1 para C2?

- (A) AG
- (B) ACG
- (C) ABG
- (D) ABCG
- (E) ADCEG

62

A arquitetura Diffserv é capaz de prover QoS em redes IP. Com relação a esta arquitetura, considere as afirmativas abaixo.

- I – O campo Differentiated Services (DS) no pacote Ipv6 é marcado com um padrão binário específico chamado DSCP (DS Codepoint) e é utilizado para indicar como os roteadores devem tratar o pacote em termos de QoS.
- II – O tratamento de QoS dado a cada pacote, em cada roteador da rede, é denominado Per Hop Behavior (PHB), e cada roteador de um domínio Diffserv tem sua tabela própria para a determinação do PHB em função do DSCP do pacote.
- III – O conjunto de fluxos de tráfegos pertencentes à mesma classe de serviço é denominado, na nomenclatura Diffserv sobre MPLS, Behavior Aggregates (BA).

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

63

As VPNs (Virtual Private Network) utilizam a infraestrutura distribuída e aberta da Internet. Sobre as VPNs é **INCORRETO** afirmar que:

- (A) podem utilizar o RADIUS, o protocolo CHAP e tokens baseados em hardware para autenticar usuários e controlar o acesso aos recursos da rede.
- (B) suportam a utilização de criptografia baseada em chave pública e privada para evitar que os dados sejam lidos e copiados durante a transmissão.
- (C) promovem a utilização máxima da largura de banda, uma vez que mantêm links permanentes entre os pontos de término da comunicação.
- (D) reduzem os custos de rede, uma vez que as empresas não precisam utilizar linhas dedicadas caras e bancos de modems.
- (E) promovem o envelopamento e estabelecem conexões seguras de intranet e de ponta a ponta na Internet, e em extranets, ao utilizar os protocolos PPTP e L2TP.

64

Marcos está procurando um relatório gerado pelo desfragmentador de disco de seu sistema Windows Server 2003, que contém dois volumes NTFS: o primeiro volume tem 100 GB e é espelhado em um segundo disco de 100 GB; o segundo volume tem 400 GB e usa o RAID-5 em cinco discos de 100 GB.

O relatório que Marcos está examinando foi uma análise executada apenas no segundo volume.

Marcos está intrigado porque parece haver várias seções no segundo volume com a cor verde, que em uma análise de desfragmentador, representa os arquivos que não puderam ser movidos. Marcos acha que os únicos arquivos que não podiam ser movidos pelo desfragmentador de disco estariam localizados nos volumes de sistema ou de inicialização. Marcos apontou, então, três possíveis causas para o corrido:

- I – arquivos hidden e arquivos compactados estão armazenados no segundo volume;
- II – o arquivo de página estava localizado no segundo volume;
- III – o diário de modificações NTFS, armazenado em todos os volumes NTFS, é um arquivo que não pode ser movido.

A(s) causa(s) apontada(s) que pode(m) gerar o ocorrido é(são)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

65

As informações que garantem que o programa correto será aberto quando um usuário abrir um arquivo usando o Windows Explorer são armazenadas no registro do Windows XP, na subárvore:

- (A) HKEY_USERS
- (B) HKEY_CLASSES_ROOT
- (C) HKEY_CURRENT_USER
- (D) HKEY_CURRENT_CONFIG
- (E) HKEY_LOCAL_HOST

66

Paulo recebeu uma tarefa administrativa relacionadas às contas de usuário no Active Directory empresa.com (rede com Windows Server 2003). Ele precisa mover todas as contas do grupo Financeiro localizado no OU Financeiro para a recém criada OU FinanceiroLeste. Paulo deve usar o

- (A) snap-in Usuários e Computadores do Active Directory para mover o grupo Financeiro para a OU FinanceiroLeste.
- (B) snap-in Central de Segurança do Active Directory para mover o grupo Financeiro para a OU FinanceiroLeste.
- (C) Dsquery para obter os membros do grupo e, em seguida, fazer o pipe(stdin) da saída para o comando Dsmove com a OU FinanceiroLeste como destino.
- (D) Dsquery para obter os membros do grupo e, em seguida, fazer o pipe(strdin) da saída para o comando Dsadd com a OU FinanceiroLeste como destino.
- (E) Dsquery para obter os membros do grupo e, em seguida, fazer o pipe(stdin) da saída para o comando Dsmod com a OU FinanceiroLeste como destino.

67

Um usuário retornou de uma longa viagem de negócios e conectou novamente seu computador à rede. O usuário consegue fazer logon, mas não pode se conectar a qualquer recurso da rede. O administrador da rede examina as contas associadas ao usuário no snap-in Usuários e Computadores do Active Directory (rede com Windows Server 2003) e observa que a conta de computador do laptop do usuário está marcada com um ícone X. O que o administrador deve fazer para solucionar o problema?

- (A) Redefinir a senha do usuário no Active Directory.
- (B) Redefinir a conta do laptop no Active Directory.
- (C) Excluir e recriar a conta do usuário.
- (D) Excluir e recriar a conta do laptop.
- (E) Excluir a conta do laptop do domínio, associar o laptop a um grupo de trabalho e, em seguida, reassociar o laptop ao domínio.

68

A pasta Documentos em Serv01 (Windows Server 2003) é compartilhada como Docs\$. As permissões da pasta compartilhada são definidas da seguinte maneira:

- Docs\$ Permissões compartilhadas de pasta: Todos – Controle total
- Pasta Documentos Permissões NTFS: Usuários autenticados – Leitura, gravar; Gerentes – Modificar; Administradores – Controle total.

A partir desses dados, em relação ao acesso a recursos, afirma-se que

- (A) apenas os Administradores podem acessar a pasta compartilhada da rede.
- (B) usuários autenticados podem excluir arquivos da pasta.
- (C) usuários autenticados podem alterar a propriedade de um arquivo na pasta.
- (D) gerentes podem alterar a propriedade de um arquivo na pasta.
- (E) gerentes podem excluir arquivos da pasta.

69

O administrador de um servidor instalou três placas de rede ligadas a um servidor membro do Windows Server 2003. Após uma série de análises, ele concluiu que duas placas de rede funcionam adequadamente, mas que uma terceira parece estar em conflito com outro dispositivo do seu sistema. Como o administrador pode identificar o outro dispositivo do sistema que está em conflito com a terceira placa de rede?

- (A) Executando o Gerenciador de Dispositivos e procurando outro dispositivo com uma marca amarela com um ponto de exclamação.
- (B) Visualizando o log de aplicativos e procurando por uma entrada que descreva o dispositivo com o qual a placa de rede está em conflito.
- (C) Executando o Assistente para Solução de Problemas de Hardware, selecionando a placa de rede que está em conflito e, a seguir, selecionando “Diagnóstico de Dispositivo”.
- (D) Executando o Assistente para Solução de Problemas de Hardware e selecionando “Resolver Todos os Conflitos de Dispositivo”.
- (E) Executando o Gerenciador de Dispositivos e selecionando a placa de rede que tem a marca amarela com o ponto de exclamação preto para selecionar propriedades do menu Ação. A seguir, na guia Recursos desmarcando a caixa de seleção Usar Configurações Automáticas se terá acesso a uma listagem de dispositivos com conflito com os recursos que estão em conflito.

70

Paulo é o administrador de uma rede com o Windows Server 2003, usado para o compartilhamento de arquivos de sua empresa. O servidor possui dois discos rígidos SCSI, sendo que cada disco hospeda um único volume. O primeiro volume hospeda o sistema operacional e os arquivos de programa. O segundo volume hospeda os compartilhamentos de arquivos. O backup do servidor é feito em uma fita DAT individual, a qual é rotulada com o dia em que o backup foi executado. O regime de backup é o seguinte: backup completo aos sábados, às 4h; backup diferencial aos domingos, às 4h; backup incremental às segundas, às 5h 30min; backup diferencial às terças, às 4h; backup incremental às quartas, às 5h 30min; backup diferencial às quintas, às 4h; e backup incremental às sextas, às 5h 40min.

Na quinta, às 13h 34min, o disco que hospeda o volume que contém os compartilhamentos de arquivos apresenta uma falha. Paulo consegue substituir o disco e recriar o volume em 30 min. Ele tem acesso total aos dez últimos dias de fitas de backup. Que ordem de restauração deve ser usada por Paulo para atingir a restauração mais completa dos compartilhamentos de arquivo?

- (A) A fita de quinta, seguida pela fita de quarta, depois a fita de segunda, com a fita de sábado sendo restaurada por último no volume.
- (B) A fita de quinta, seguida pela fita de terça, depois pela fita de domingo, com a fita de sábado sendo restaurada por último no volume.
- (C) A fita de sábado, seguida pela fita de domingo, depois a fita de terça, com a fita de quinta sendo restaurada por último no volume.
- (D) A fita de sábado, seguida pela fita de segunda, com a fita de quarta sendo restaurada por último no volume.
- (E) A fita de sábado, seguida pela fita de segunda, depois a fita de quarta, com a fita de quinta sendo restaurada por último no volume.